

139

**PERFIL CRONOLÓGICO DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE ESTÔMAGO EM PORTO ALEGRE E NO RIO GRANDE DO SUL.** *Juliana L. Rizzieri, Fani Nhuch, Luis F. Moreira* (Instituto de Geriatria e Gerontologia, Oncologia Geriátrica, PUCRS).

O câncer gástrico, apesar do declínio evidente em alguns países como nos Estados Unidos, ainda é muito freqüente no Brasil. A incidência e a mortalidade são maiores em homens que em mulheres, em negros que em brancos e aumentam com a idade, tendo seu pico na sétima década. Este trabalho tem por objetivo realizar um levantamento das taxas de mortalidade por câncer de estômago em relação ao sexo e à idade em Porto Alegre e no RS no Período de 1990 a 1995. Foram coletados dados de mortalidade por câncer de estômago em Porto Alegre e no RS a partir de registros da SSMA-RS. Estes foram analisados em relação aos dados da população absoluta nos mesmos locais, obtidos através de registros do IBGE. A média de mortalidade por câncer de estômago segundo o sexo em Porto Alegre para o sexo masculino foi de 61.27% e feminino, 38.63%. No RS, 65.99% e 34.01% respectivamente. A média do coeficiente de mortalidade em Porto Alegre, para o sexo masculino, 70 anos foi de 0.71, 29.12 e 145.41; e para o sexo feminino, 0.45, 11.49 e 64.12. No RS, essas médias foram 0.52, 30.93 e 161.83 para o sexo masculino, 0.46, 11.31 e 73.12 para o feminino. A partir dos resultados obtidos, conclui-se que a taxa de mortalidade por câncer de estômago no Rs está de acordo com a literatura, sendo maior em homens que em mulheres e a partir da sétima década de vida.